

mercado

País já arma defesa de tesouro submerso

Para garantir exploração de riquezas minerais, Brasil deve pedir à ONU bloqueio de área internacional em alto-mar

Pesquisa acha minérios, terras raras e rochas sedimentares que podem conter óleo a 1.000 km da costa do RJ

DENISE LUNA
DO RIO

O Brasil pretende pleitear à ONU (Organização das Nações Unidas), ainda neste ano, o bloqueio de uma área no Elevado Rio Grande, uma cordilheira submersa no sul do país, a mil quilômetros da costa do Rio de Janeiro.

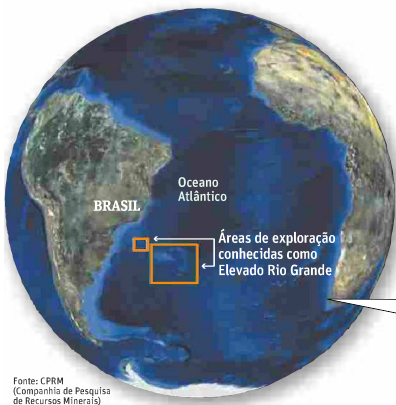
Pesquisas feitas pela CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, conhecida como Serviço Geológico) revelaram que a região é rica em minérios, terras raras e rochas sedimentares, propícias à formação de petróleo.

Como a área está em águas internacionais, pesquisas e exploração caberão a quem primeiro apresentar o pedido, diz o diretor de geologia e recursos minerais da CPRM, Roberto Ventura, que teme o avanço de países tecnologicamente desenvolvidos sobre os tesouros submersos "no quintal do Brasil".

Para bloquear uma área em águas internacionais, que não pertencem a nenhum país, é preciso fazer uma solicitação à Isba (Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, na sigla em inglês),

RIQUEZA EM ALTO-MAR

Brasil quer explorar região do Atlântico Sul propícia à formação de petróleo



Fonte: CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)

OS CAMINHOS PARA EXPLORAR O MAR

1 Na primeira fase, de pesquisa, não há finalidade comercial e qualquer país pode ancorar seus navios na região e realizar pesquisas sem comunicação prévia

2 Se forem descobertas riquezas, é preciso pedir permissão à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (International Seabed Authority), ligada à ONU, para passar para a fase 2, de exploração

3 Uma vez concedida autorização para exploração, geralmente pelo período de 15 anos, apenas o país que obteve a concessão da área pode atuar nela

Países que já pediram áreas nas proximidades
Rússia França

O que o Brasil encontrou no Elevado Rio Grande
> Minério de ferro
> Manganês
> Terras raras
> Bacia sedimentar (que pode conter petróleo)

O que é geologia marinha
É o conhecimento geológico e a avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira e áreas oceânicas adjacentes do Atlântico Sul e Equatorial, as chamadas águas internacionais, que não pertencem a nenhum país

Programas de pesquisa no Brasil
Remplac (Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira)
Proarea (Programa Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial)

uma entidade da ONU.

Até o final de março, a CPRM vai encaminhar o pedido ao MME (Ministério de Minas e Energia), que será responsável pelo encaminhamento ao órgão da ONU.

"A questão do Elevado Rio Grande é estratégica. Nenhum país fez o pedido ainda. A Rússia pediu mais acima, os franceses também, e sabemos que os chineses passam por aqui direto e estão pesquisando em algum lugar

próximo", disse Ventura.

"Quem estiver com os mapas e conhecer as áreas potenciais ou áreas críticas vai ter mais chances", avaliou, lembrando que riquezas minerais são finitas e em algum momento, mesmo que leve 50 anos, o avanço para o meio dos oceanos será inevitável.

Segundo ele, ao solicitar à ONU o bloqueio da área, o Brasil vai sinalizar para a comunidade internacional que tem um programa efetivo e

importante para ampliar a presença no Atlântico Sul.

Se aprovado o pleito, o Brasil terá mais 15 anos para pesquisar melhor o local, que se estende por 3.000 quilômetros quadrados (o equivalente ao dobro da área da cidade de São Paulo).

Nos últimos dois anos, foram feitas cinco expedições de pesquisa ao elevado Rio Grande, ao custo de R\$ 3 milhões cada. Durante as viagens, foram executadas dra-

gagens que atingiram profundidades de até 2.000 metros.

O próximo passo, após a chancela da ONU, será a exploração comercial, que ficará a cargo de uma empresa privada, escolhida em leilões previstos no novo código de mineração que será enviado ao Congresso pelo governo.

"Hoje, a missão da CPRM no país é de melhorar o conhecimento para atrair investimentos", afirmou Ventura. De acordo com o diretor, a

questão poderá inclusive afetar um tema que já está em avaliação pela ONU: o pedido é de estender a Zona Econômica Exclusiva, na qual o Brasil tem direitos de exploração e aproveitamento econômico das águas, do leito do mar e do seu subsolo.

O problema é que, com o novo pleito, o país admite que o Elevado Rio Grande é área internacional, e não poderá pedir a extensão da Zona Econômica Exclusiva até ali.



Funcionário com amostras que foram recolhidas no Elevado Rio Grande, em alto-mar

Serviço geológico investiga diamante na BA

DO RIO

Além de minérios, a CPRM está pesquisando a existência de uma "mina" submersa de diamantes, que teriam sido soterrados ao longo dos anos e estariam localizados no encontro do rio Jequitinhonha com o mar.

O Jequitinhonha nasce nos arredores de Diamantina (MG) e deságua no Atlântico, na região de Belmonte (BA). Uma segunda expedição está fazendo a pesquisa sísmica na região.

Se comprovada a existência das pedras, Roberto Ventura, diretor de geologia e recursos minerais da CPRM, acredita que haverá uma grande demanda de empresas para explorar o local.

"Não vamos definir o volume de diamantes, só o indicio, levando em conta que eles saíram da região de Diamantina, em Minas Gerais, e foram para lá", afirma Ventura. (DL)



Exemplar de rocha retirada da área submarina pesquisada

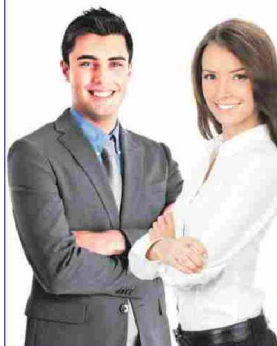
“A questão do Elevado Rio Grande é estratégica. Nenhum país fez o pedido ainda. A Rússia pediu mais acima, os franceses também, e os chineses passam por aqui direto

ROBERTO VENTURA
diretor do Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

Neste Carnaval deixe a folia de lado e prepare-se para ingressar na carreira pública!

Autorizadas 500 vagas para concurso do INSS.

R\$ 5.911 mensais | **ANALISTA**
Nível superior



Matrículas abertas!
Aulas 100% presenciais.
Manhã, tarde, noite ou aos finais de semana.

Apostilas autoexplicativas.
Adquira já!

Informe-se sobre datas e horários de Palestra informativa gratuita.
Vagas limitadas, garanta a sua!



CENTRO-SP: R. Dr. de Ispéviria, 163 - 6º andar • Tel: 3027-8800
TABOÃO DA SERRA: Praça Nicola Vilechko, 287 - Tel: 4788-6600
SANTO ANDRÉ: Avenida José Cavaleiro, 251 • Tel: 4457-8800
SANTO AMARO: Avenida Santo Amaro, 5.861 • Tel: 5389-8800

GUARULHOS: Av. Dr. Timóteo Peres, 714 • Tel: 2447-8800
OSASCO: Av. dos Autônomos, 296, 1º andar • Tel: 2284-8800
ARTUR ALVIM: Rua Boqueia, 11 • Tel: 2945-8800

www.centraldeconcursos.com.br

Confira outras oportunidades que a carreira pública oferece:	
Nível médio	
✓ R\$ 5.290 mensais - 400 vagas	Técnico do Banco Central - Plano de carreira
✓ Até R\$ 4.703 mensais - Edital em breve	Técnico TRT/TRF
✓ Até R\$ 3.540 mensais - 103 vagas	Papiloscopista PC-SP - Últimos dias de inscrição!
✓ Até R\$ 2.742 mensais - 200 vagas	Agente de Segurança Penitenciária SAP-SP
✓ Até R\$ 2.518 mensais	Projeto Bancário (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil)
Nível superior	
✓ R\$ 13.333 mensais - 1.330 vagas	Analista do Banco Central - Plano de Carreira
✓ R\$ 7.261 mensais - Edital em breve	Analista do TRT
✓ Até R\$ 13.904 mensais - 1.050 vagas	Auditor e Analista da Receita Federal